

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 06

Texto I

Reza a lenda que, na capital da Andaluzia do século XVII, havia um cigano, cujo apelido era El Cachorro, que muito se destacava por sua beleza. Toda noite o cigano era visto atravessando o Guadalquivir, rio que corta Sevilha, deixando, assim, o lado da cidade onde residia o seu povo para frequentar a outra margem do rio, espaço reservado à aristocracia, onde, evidentemente, os membros das tribos ciganas não costumavam ser bem-vindos. Um fidalgo desconfiou de que sua mulher estava a cometer adultério com o tal cigano e, certa noite, quando viu El Cachorro transitando pelo outro lado da cidade, matou-o a facadas, tomado pelo ciúme.

Um escultor, a quem havia sido atribuída a tarefa de talhar uma escultura de um Cristo crucificado, teria presenciado a cena da agonia e morte de El Cachorro, vislumbrando, assim, a imagem perfeita para a concepção de um rosto para a escultura que lhe fora encomendada. Quando esta ficou pronta e foi exposta ao público, acredita-se que todos reconheceram a face do cigano transmutada na imagem desse Cristo em agonia.

Como as lendas podem comportar no mínimo duas versões, admite-se outra versão, na qual se afirma ter sido o próprio escultor quem teria esfaqueado El Cachorro, motivado pela ânsia de presenciar a agonia do belo homem a fim de, a partir dessa imagem, inspirar-se para finalmente conceber sua obra.

(SILVA, Bruno da Costa. Sophia de Mello Breyner Andresen e a história por João Cabral contada. *Revista do Centro de Estudos Portugueses*, [S. l.], v. 31, n. 46, p. 109–121, 2011, p. 110-111. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/cesp/article/view/31096>. Acesso em: 2 nov. 2025.)

01. O poema *O Cristo Cigano*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, é inspirado na lenda secular de Sevilha como apresenta o texto I. Considerando essa relação entre lenda e poema, é CORRETO afirmar que o poema:
- a) Reconstrói os acontecimentos da lenda de forma linear em uma narrativa poética que detalha informações históricas e documentais do escultor e do cigano.
 - b) Reconta de forma subjetiva e simbólica a morte do cigano e sua transfiguração na imagem de Cristo, destacando o escultor como mediador entre vida, arte e morte.
 - c) Enfatiza o episódio do assassinato, desconsiderando os elementos espirituais e simbólicos associados à escultura de Cristo presentes na lenda.
 - d) Retoma os acontecimentos da lenda, redefinindo o enredo em que o escultor é um herói popular que revela epifania criativa à face agonizante de Cristo.

Texto II



Ao lado, um cartum com a imagem de um escultor esculpindo a si mesmo com martelo e cinzel a partir de um bloco de pedra.

(PONZIO, Frederico. *O escultor*. Disponível em: <http://www.overmundo.com.br/banco/o-escultor-cartum>. Acesso em: 19/10/2025.)

02. No cartum, o escultor esculpe a si mesmo a partir do bloco de pedra do qual ainda faz parte. Sobre os recursos semióticos dessa imagem e a representação do fazer artístico, é INCORRETO afirmar que:
- a) o uso do cinzel e do martelo enfatiza o trabalho manual necessário para que a obra de arte tome forma, dissociando-se, completamente, do artista.
 - b) a fusão entre o corpo do escultor e o bloco de pedra sugere que a criação artística implica também autoconstrução, já que criar a obra significa transformar a si mesmo.
 - c) as linhas que indicam o movimento do martelo reforçam o entendimento de dinamismo da arte, enfatizando o caráter ativo e contínuo do trabalho artístico.
 - d) o corpo do escultor surgindo do bloco de pedra revela que a criação artística é um modo de libertação já que o artista se desprende da pedra à medida que esculpe.

Texto III

I. O Escultor e a Tarde

No meio da tarde
Um homem caminha:
Tudo em suas mãos
Se multiplica e brilha.

O tempo onde ele mora
É completo e denso
Semelhante ao fruto
Interiormente aceso.

No meio da tarde
O escultor caminha:
Por trás de uma porta
Que se abre sozinha
O destino espera.

E depois a porta
Se fecha gemendo
Sobre a Primavera.

(ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. *O Cristo Cigano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.)

03. Nos versos “O tempo onde ele mora/ É completo e denso/ Semelhante ao fruto/ Interiormente aceso.” o eu lírico representa, metaforicamente, o processo criativo do escultor. Sobre o uso do adverbio “interiormente” e seu efeito de sentido na construção do fazer artístico, assinale a alternativa CORRETA:
- a) A inspiração artística do escultor acontece em um espaço físico interno e fechado marcado por momentos complexos e densos.
 - b) A potencialidade criativa do escultor desconsidera a profundidade e a interioridade essenciais para construção da obra de arte.
 - c) A energia criadora do escultor vem de dentro, sugerindo um brilho interior responsável pela luz que suas mãos produzem através de sua arte.
 - d) A energia latente no interior do fruto é um elemento da paisagem que inspira o escultor no processo de criação artística.
04. A figura do escultor é construída de maneiras distintas nos textos II e III por meio de diferentes linguagens. Com base nos dois textos, assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE essa diferença de representação.
- a) O poema retrata o escultor e sua técnica artística, sem relação simbólica com o tempo ou com a natureza, enquanto o cartum destaca a dimensão transcendental do ato na materialização da relação com a matéria.
 - b) O poema mostra um escultor com autonomia absoluta sobre sua arte e seu destino, enquanto o cartum retrata o escultor como um sujeito passivo que é moldado e construído pela matéria.
 - c) O poema representa um escultor constituído por uma luz misteriosa irradiada pelo tempo e pela natureza, enquanto o cartum retrata um escultor completamente preso ao aspecto material e concreto de sua arte.
 - d) O poema apresenta um escultor tomado por uma força interior e conduzido pelo destino, enquanto o cartum enfatiza a autoconstrução, mostrando o artista como responsável por esculpir a própria identidade.

Texto IV

X. Aparição

Devagar devagar um homem morre
Escura no jardim a noite se abre
A noite com miríades de estrelas
Cintilantes límpidas sem mácula

Veloz veloz o sangue foge
Já não ouve cantar o moribundo
Sua interior exaltação antiga
Uma ferida no seu flanco o mata

Somente em sua frente vê paredes
Paredes onde o branco se retrata
Seus olhos devagar ficam de vidro
Uma ferida no seu flanco o mata

Já não tem esplendor nem tem beleza
Já não é semelhante ao sol e à lua
Seu corpo já não lembra uma coluna
É feito de suor o seu vestido
A sua face é dor e morte crua

E devagar devagar o rosto surge
O rosto onde outro rosto se retrata
O rosto desde sempre pressentido
Por aquele que ao viver o mata

Seus traços seu perfil mostra
A morte como um escultor
Os traços e o perfil
Da semelhança interior.

(ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. *O Cristo Cigano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 23.)

05. No poema *Cristo Cigano*, especialmente na parte X. *Aparição*, a morte do cigano assume papel crucial para a criação da escultura do cristo agonizante. Considerando o modo como o texto IV representa esse processo, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A morte é o pano de fundo narrativo sem influência direta na formação da imagem artística perseguida pelo escultor ao longo do poema.
- b) A morte opera como força criativa que molda o rosto do cigano, revelando sua verdadeira forma espiritual e permitindo o surgimento da imagem divina.
- c) A morte leva, completamente, a beleza e a humanidade do cigano, impossibilitando a transfiguração simbólica necessária para a imagem artística.
- d) A morte e suas transformações físicas ocorrem no imaginário do escultor como forma de revelar a impotência humana frente ao sagrado.

Texto V

A Morte

Oh! que doce tristeza e que ternura
No olhar ansioso, aflito dos que morrem...
De que âncoras profundas se socorrem
Os que penetram nessa noite escura!

Da vida aos frios véus da sepultura
Vagos momentos trêmulos decorrem...
E dos olhos as lágrimas escorrem
Como faróis da humana Desventura.

Descem então aos golfos congelados
Os que na terra vagam suspirando,
Com os velhos corações tantalizados.

Tudo negro e sinistro vai rolando
Báratro a baixo, aos ecos soluçados
Do vendaval da Morte ondeando, uivando...

(SOUSA, Cruz e. *Broquéis*. Rio de Janeiro, 1893.)

06. O texto V, inserido no Simbolismo, movimento literário do final do século XIX, aborda a temática da morte. Considerando as características desse movimento, assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE como a morte é representada no poema:

- a) A morte é apresentada como experiência interior, envolta em mistério e simbolismo, em metáforas e musicalidade que exploram sensações e emoções subjetivas.
- b) A morte é descrita de forma objetiva e concreta, com detalhes físicos e científicos que reforçam a realidade tangível do fim da vida.
- c) A morte é usada como recurso de humor e sátira, destacando a grande desventura da vida cotidiana que se revela no momento trágico da partida.
- d) A morte é uma experiência física vivenciada a partir do deslocamento para lugares frios e sombrios que despertam angústia e sofrimento.

LÍNGUA INGLESA – QUESTÕES 07 A 10

Leia o texto a seguir para responder às questões de 07 a 10.

Jane Goodall - The Woman Who Redefined Man

Ethologist and conservationist Jane Goodall redefined what it means to be human and set the standard for how behavioral studies are conducted through her work with wild chimpanzees in Gombe Stream National Park, Tanzania.



Photograph by Hugo Van Lawick/National Geographic Creative

Dr. Valerie Jane Morris-Goodall, best known simply as Jane Goodall, was born in Bournemouth, England, on April 3, 1934, to Margaret (Vanne) Myfanwe Joseph and Mortimer (Mort) Herbert Morris-Goodall. As a child, she had a natural love for the outdoors and animals. She had a much-loved dog, Rusty, a pony, and a tortoise, to name a few of their family pets. When Jane was about eight she read the Tarzan and Dr. Dolittle series and, in love with Africa, dreamed of traveling to work with the animals featured in her favorite books.

In March 1957 Jane boarded a ship called the Kenya Castle to visit a friend, whose family lived on a farm outside Nairobi, Kenya. There, Jane met famed paleoanthropologist Dr. Louis Seymour Bazett Leakey, who offered her a job at the local natural history museum. She worked there for a time before Leakey decided to send her to the Gombe Stream Game Reserve (what is today Gombe Stream National Park) in Tanzania to study wild chimpanzees. He felt her passion for and knowledge of animals and nature, high energy, and fortitude made her a great candidate to study the chimpanzees. Leakey felt that Jane's lack of formal academic training was advantageous because she would not be biased by traditional thought and could study chimpanzees with an open mind. His hope was that by studying our closest living relatives (chimpanzees who share a common ancestor with humans) he could discover more about what early humans were like—things he could not learn from fossils alone. They just needed to secure funding for the project.

In May 1960, Jane learned that Leakey had obtained funding from the Wilkie Brothers Foundation. Permits in hand, she boarded a plane to Nairobi.

Gombe Stream National Park

On July 14, 1960, Jane arrived by boat at the Gombe Stream Game Reserve on the eastern shore of Lake Tanganyika with her mother—local officials would not allow Jane to stay at Gombe without an escort—and a cook, Dominic.

The early weeks at Gombe were challenging. Jane developed a fever-likely malaria—that delayed the start of her work. Once recovered, the rugged terrain and thick vegetation made traversing the reserve a challenge and often she hiked miles without seeing a chimpanzee.

Finally, an older chimpanzee—whom Jane named David Greybeard, although the practice of naming one's study subjects was taboo in ethology—began to allow Jane to watch him. As a high ranking male of the chimpanzee community, his acceptance meant other group members also allowed Jane to observe. It was David Greybeard whom Jane first witnessed using tools. She spotted the chimpanzee sticking blades of stiff grass into termite holes to extract termites. Excited, she telegraphed Dr. Leakey about her groundbreaking observation. He wrote back, "Now we must redefine 'tool,' redefine 'man,' or accept chimpanzees as humans."

During the years she studied at Gombe Stream National Park, she made three observations that challenged conventional scientific ideas: (1) chimps are omnivores, not herbivores and even hunt for meat; (2) chimps use tools; and (3) chimps make their tools (a trait previously used to define humans). Beyond the significance of her discoveries, Jane's high standard for methods and ethics in behavioral studies may have had the greatest impact in the scientific community.

Jane continued to work in the field and, with Leakey's help, began her doctoral program without an undergraduate degree in 1962. At Cambridge University, she found herself at odds with senior scientists over the methods she used—how she had named the chimpanzees rather than using the more common numbering system, and for suggesting that the chimps have emotions and personalities. She further upset those in power at the university when she wrote her first book, 'My Friends, the Wild Chimpanzees,' published by National Geographic, aimed at the general public rather than an academic audience. The book was wildly popular, and her academic peers were outraged. Dr. Jane Goodall earned her Ph.D. on February 9, 1966, and continued to work at Gombe for the next twenty years.

(Available on: <https://education.nationalgeographic.org/resource/jane-goodall/>. Accessed on: Oct. 10, 2025)

07. Assinale a afirmativa CORRETA, de acordo com o texto.

- a) Leakey acreditava que o estudo de Goodall poderia ajudá-lo em seus estudos com fósseis de chimpanzés.
- b) Até as descobertas de Goodall sobre o comportamento dos chimpanzés, a capacidade de fabricar ferramentas era usada para definir "humanos".
- c) A paixão e o conhecimento de Jane sobre os animais e a natureza, além de seu treinamento acadêmico, fizeram de Goodall uma ótima candidata para estudar os chimpanzés.
- d) Goodall foi aclamada pela comunidade científica da época por seus métodos no estudo dos chimpanzés, como, por exemplo, sua prática de dar nomes aos chimpanzés.

08. Assinale a afirmativa CORRETA, de acordo com o texto.

- a) Jane Goodall escolheu estudar os chimpanzés por eles serem nossos parentes vivos mais próximos na escala evolutiva.
- b) David Greybeard foi o primeiro chimpanzé que Goodall teve a oportunidade de acompanhar o crescimento até a fase adulta.
- c) O alto padrão de Jane em relação aos métodos e à ética nos estudos comportamentais pode ter sido o que mais impactou a comunidade científica.
- d) Foi em seu emprego no museu de história natural de Nairobi, que Jane Goodall conheceu o famoso paleontologista Dr. Leakey.

09. A expressão "**rather than**", na frase "She further upset those in power at the university when she wrote her first book, 'My Friends, the Wild Chimpanzees,' published by National Geographic, aimed at the general public **rather than** an academic audience.", apresenta sentido de:

- a) contraste
- b) adição
- c) comparação
- d) conclusão

10. Leia as afirmações a seguir.

- I. A palavra **RUGGED**, na frase “Once recovered, the **rugged** terrain and thick vegetation made traversing the reserve a challenge [...]”, é um verbo no passado simples.
- II. A palavra **GROUNDBREAKING**, na frase “Excited, she telegraphed Dr. Leakey about her **groundbreaking** observation.”, é um adjetivo.
- III. A palavra **FUNDING**, na frase “In May 1960, Jane learned that Leakey had obtained **funding** from the Wilkie Brothers Foundation.”, é um substantivo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.

GEOGRAFIA – QUESTÕES DE 11 A 14

11. A figura abaixo é uma formação rochosa isolada, que se destaca em meio a uma superfície mais plana. Essas formações rochosas podem ocorrer em todos os tipos de rochas e são mais comuns em climas secos.

Assinale a alternativa que contém o nome dessa forma de relevo e o tipo de erosão responsável por sua formação.



Disponível em <https://www.flickr.com/photos/gurui/6877566725>. Acesso em: 03 dez. 2025.

- a) Inselberg, erosão eólica.
 - b) Inselberg, erosão hídrica.
 - c) Chapada, erosão eólica.
 - d) Montanha, erosão fluvial.
12. A urbanização nas sociedades capitalistas contemporâneas têm gerado fenômenos que acentuam desigualdades socioespaciais, entre os quais se destacam a gentrificação e a macrocefalia urbana. Sobre esses processos, analise as proposições a seguir:
- I. A gentrificação ocorre quando investimentos públicos e privados, em áreas urbanas degradadas, resultam na valorização imobiliária e posterior substituição da população de baixa renda por moradores de maior poder aquisitivo.
 - II. A macrocefalia urbana refere-se à concentração desproporcional de investimentos, população e serviços em uma única cidade, geralmente a capital, em detrimento do desenvolvimento equilibrado de outras cidades no mesmo território.
 - III. A gentrificação é uma estratégia de inclusão social, pois permite que populações de baixa renda permaneçam nas áreas centrais das cidades graças à valorização dos imóveis.
 - IV. A macrocefalia urbana contribui para a descentralização dos serviços e para o fortalecimento das cidades médias e pequenas, promovendo o equilíbrio territorial.
 - V. Tanto a gentrificação quanto a macrocefalia urbana podem ser vistas como resultados de políticas urbanas voltadas mais para a lógica do mercado imobiliário do que para o planejamento equitativo do espaço urbano.

Está CORRETO o que se afirma em:

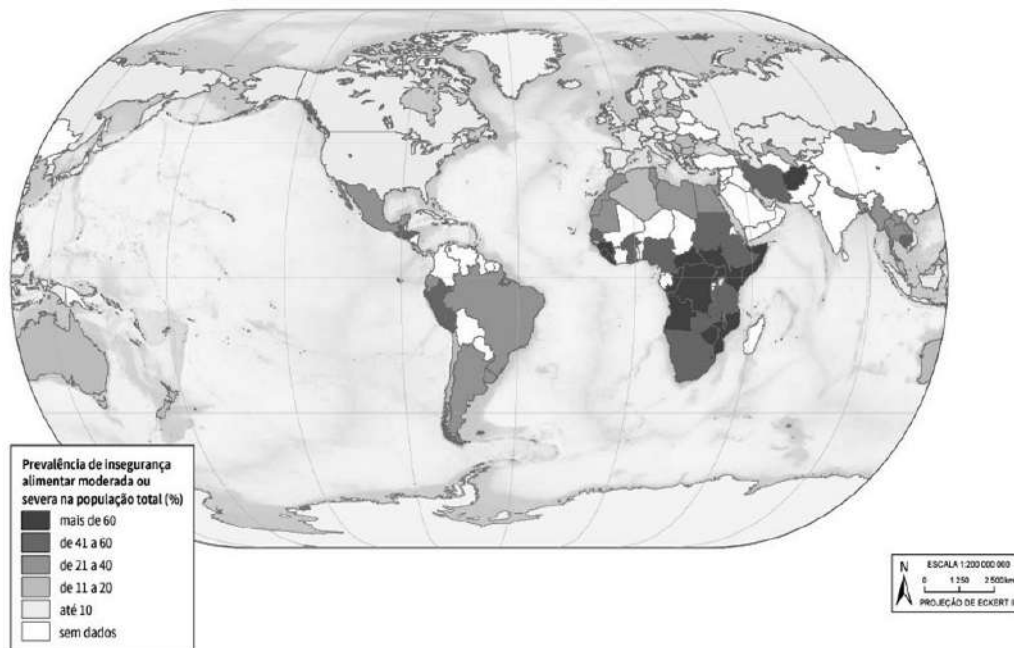
- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II e V, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) II, IV e V, apenas.

13. Ao longo do século XX, países da Ásia e da América Latina vivenciaram processos de industrialização distintos, com impactos variados no desenvolvimento econômico, social e tecnológico. Entre os chamados "Tigres Asiáticos" — Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong e Cingapura — e os países latino-americanos como Brasil, México e Argentina, observam-se diferenças significativas quanto ao modelo de industrialização adotado, ao papel do Estado, à inserção na economia global e aos resultados socioeconômicos.

Com base nos conhecimentos sobre esses processos, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Os Tigres Asiáticos utilizaram uma estratégia baseada em foco em educação e tecnologia, e inserção competitiva no mercado global, enquanto muitos países latino-americanos enfrentaram limitações por políticas industriais dependentes de capital estrangeiro.
- b) Enquanto os Tigres Asiáticos seguiram um modelo de substituição de importações com forte proteção do mercado interno, os países da América Latina priorizaram a abertura econômica e a exportação de manufaturados desde as fases iniciais de sua industrialização.
- c) Tanto os Tigres Asiáticos quanto os países da América Latina seguiram caminhos semelhantes, baseando seu crescimento no setor primário-exportador, com baixa intervenção estatal e pouca prioridade para a educação e à inovação tecnológica.
- d) A industrialização na América Latina teve como principal motor os investimentos públicos em ciência e tecnologia e o aumento progressivo das exportações de produtos de alta complexidade, ao passo que os Tigres Asiáticos se mantiveram dependentes da exportação de produtos primários.

14. Analise o mapa a seguir:



Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/241218521.pdf>. Acesso em 05 nov. 2025.

A imagem apresenta a *prevalência de insegurança alimentar moderada ou severa* no mundo. Considerando-se essas informações, os conhecimentos geográficos e relacionando-os com fatores estruturais da produção de alimentos, um dos principais mecanismos que mantêm elevados os índices de insegurança alimentar, nas regiões mais afetadas, está explicitado CORRETAMENTE em:

- a) A maior parte dos países com insegurança alimentar elevada está localizada em áreas de clima frio, que reduzem o potencial agrícola, fazendo com que dependam, integralmente, de importações de alimentos altamente subsidiados.
- b) Os países com maior insegurança alimentar aparecem assim no mapa porque adotam políticas rígidas de preservação ambiental, impedindo qualquer forma de expansão agrícola e reduzindo, drasticamente, a produtividade.
- c) A insegurança alimentar elevada concentra-se em regiões que, apesar de terem terras férteis e altas taxas de produção agroexportadora, enfrentam conflitos armados, instabilidade política e desigualdade no acesso à terra, o que limita o abastecimento interno e a distribuição dos alimentos.
- d) A predominância de insegurança alimentar ocorre apenas em países que sofreram processos recentes de industrialização acelerada, onde a mão de obra abandona o campo, causando escassez de alimentos e aumento imediato da fome.

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 15 A 18

15. Leia o excerto abaixo:

“Essa foi a única revolta de escravos bem-sucedida da História, e as dificuldades que tiveram de superar colocam em evidência a magnitude dos interesses envolvidos. A transformação dos escravos, que, mesmo às centenas, tremiam diante de um único homem branco, em um povo capaz de se organizar e derrotar as mais poderosas nações europeias daqueles tempos é um dos grandes épicos da luta revolucionária e uma verdadeira façanha.”

(C.L.R James, Os Jacobinos Negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos, traduzido por Afonso Teixeira Filho, São Paulo: Boitempo, 2010, p.15.)

São Domingos, ex-colônia francesa, hoje Haiti, foi palco de uma grande revolução entre os anos de 1791 e 1804. Sobre esse processo e suas repercussões no mundo atlântico escravista, marque a alternativa INCORRETA:

- a) Toussaint Louverture destacou-se como liderança política e militar, articulando a resistência escrava a ideais jacobinos que já circulavam pelo Caribe como efeito da Revolução Francesa.
- b) Jean-Jacques Dessalines assumiu a condução da Revolução após a prisão de Louverture, derrotou as tropas napoleônicas e proclamou, em 1804, a independência do Haiti, instituindo-se como imperador.
- c) No Brasil, embora a notícia da Revolução Haitiana tenha circulado, ela não representou preocupação efetiva às elites e ao Estado, que mantiveram total controle sobre a população escravizada e consideravam inofensivas quaisquer ideias de levantes.
- d) A violência contra colonos brancos foi um traço da Revolução, em represália a séculos de exploração, com relatos de massacres que marcaram a ruptura radical com a ordem colonial francesa no mundo atlântico escravista.

16. Leia o excerto abaixo:

“O movimento abolicionista no Brasil não foi homogêneo nem linear; ele articulou diversas estratégias – jurídicas, políticas e culturais – e envolveu sujeitos variados, desde jornalistas e políticos até ex-escravizados e militares urbanos.”

(REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês na Bahia. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 211)

Sobre o processo abolicionista durante o Segundo Reinado (1840–1889), assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Os quilombos urbanos desempenharam papel ativo no processo abolicionista, articulando fugas de escravizados e promovendo campanhas de conscientização sobre a liberdade.
- b) Após a Lei Eusébio de Queiróz, o tráfico de escravizados foi completamente abolido no Brasil, o que impulsionou de imediato a imigração europeia para suprir a mão de obra.
- c) Luís Gama destacou-se como importante advogado e jornalista, libertando cerca de 500 escravizados por meio de ações judiciais e engajando-se, publicamente, na causa abolicionista.
- d) Luís Gama também dirigiu o jornal Democracia, veículo de grande influência que denunciava a escravidão e defendia a liberdade e os direitos civis dos negros.

17. A Guerra do Paraguai (1864–1870) foi o maior conflito armado da América do Sul no século XIX, envolvendo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Sobre esse conflito, é CORRETO afirmar:

- a) A participação do Brasil foi decisiva, com tropas e Marinha atuando ativamente; entretanto, o enorme desgaste econômico e humano contribuiu para enfraquecer a monarquia e ampliar as críticas ao regime.
- b) O conflito teve como causa apenas disputas territoriais entre Brasil e Paraguai, ignorando a importância do controle dos rios da Bacia do Prata e a presença de interesses estrangeiros no comércio regional.
- c) O Brasil enfrentou o Paraguai de forma isolada, sem recorrer a alianças militares, sendo o único país a sustentar os custos políticos, financeiros e humanos da guerra contra Solano López.
- d) A vitória sobre o Paraguai consolidou a autoridade do Império, fortalecendo a monarquia e ampliando a legitimidade de D. Pedro II, diante dos setores sociais e políticos do Brasil oitocentista.

18. Leia o excerto abaixo:

“A Revolução Industrial, que começou na Inglaterra do fim do século XVIII, foi o mais importante evento da história mundial desde a invenção da agricultura. Ela transformou e continua a transformar toda a vida humana”.

(HOBBSAWM, Eric J. A era das revoluções: 1789–1848. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. p. 61.)

Sobre os impactos da Revolução Industrial, já no século XIX, analise as assertivas:

- I. A construção das ferrovias revolucionou o transporte de pessoas e de mercadorias, encurtando distâncias e integrando economias regionais aos mercados nacionais e internacionais.
- II. A expansão do comércio nas cidades industriais foi acompanhada pela multiplicação de lojas, de bancos e de companhias de seguro, consolidando novas formas de consumo e de crédito.
- III. O crescimento urbano e a aglomeração operária motivaram a criação de forças policiais modernas, cuja função era também vigiar, reprimir e conter greves e manifestações populares.
- IV. Os primeiros movimentos de contestação à ordem capitalista, como o ludismo e o cartismo, surgiram desse contexto, reivindicando tanto melhores condições de trabalho quanto participação política.

Assinale a alternativa CORRETA:

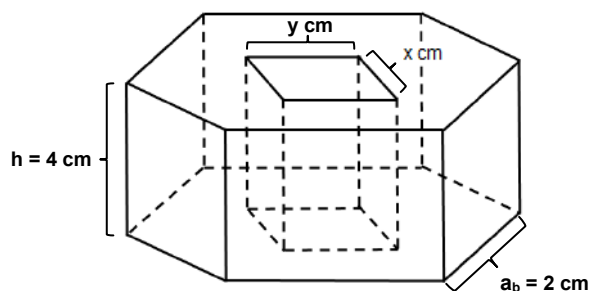
- a) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- b) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
- c) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
- d) Todas as assertivas estão corretas.

Matemática – Questões de 19 a 24

19. Um frasco de creme no formato de um cilindro equilátero terá suas dimensões alteradas de modo que sua altura seja aumentada em 10% e seu diâmetro seja diminuído em 20%.

Desconsiderando-se a espessura das bases e da lateral do frasco, é CORRETO afirmar que o frasco de creme, com as novas dimensões, apresentará:

- a) redução de aproximadamente 30% em seu volume.
 - b) aumento de aproximadamente 41% em seu volume.
 - c) redução de 12% em sua área lateral.
 - d) aumento de 88% em sua área lateral.
20. Um sólido S foi gerado a partir de uma perfuração de um prisma hexagonal regular, de altura $h = 4$ cm e aresta básica $a_b = 2$ cm, de modo a obter-se uma cavidade no formato de um paralelepípedo reto retângulo de dimensões 4 cm, x cm e y cm, onde $x = y$, como mostra a figura.



Se S possui exatamente duas de suas faces com áreas medindo $2\sqrt{3}$ cm², é CORRETO afirmar que:

- a) o volume de S é dado por $8\sqrt{3}$ cm³.
 - b) as dimensões desconhecidas do paralelepípedo são ambas iguais a $3\sqrt{2}$ cm.
 - c) S é um dos cinco poliedros de Platão.
 - d) S não satisfaz a relação de Euler.
21. Uma turma realizou uma prova de Matemática. O quadro a seguir mostra a distribuição das notas e suas respectivas frequências de ocorrências.

Nota	2	3	4	6	7
Frequência	2	6	7	4	3

Adote: Média – Me, Mediana – Md e Moda – Mo

Com base nessa tabela, ao calcular a média, a moda e a mediana, é CORRETO afirmar que:

- a) $Md < Me < Mo$
- b) $Md < Mo < Me$
- c) $Mo < Md = Me$
- d) $Md = Mo < Me$

22. Considere as seguintes equações:

I. $C_{n,2} = 6$, onde $C_{n,p}$ é a combinação de n elementos tomados p a p .

II. $n! = 120$, onde $n!$ é o fatorial do número natural n .

III. $\log_x (x + 2) = 2$, onde $\log_b a$ é o logaritmo de a na base b .

IV. $4^x - 2^x + 1 = 0$

V. $x^2 + \frac{x^2}{2} + \frac{x^2}{4} + \frac{x^2}{8} + \dots + \frac{x^2}{2^{n-1}} + \dots = 2$
 $\underbrace{\hspace{10em}}_{n \text{ termos}}$

Resolvendo-se corretamente cada uma dessas equações, encontramos um total de cinco soluções inteiras. Cada uma dessas soluções será escrita em um papel, gerando, exatamente, cinco papéis, cada qual contendo um, e somente um número.

Sorteando-se, aleatoriamente, dois desses papéis, é CORRETO afirmar que a probabilidade de que ambos apresentem números positivos é de:

- a) $\frac{1}{5}$
- b) $\frac{3}{5}$
- c) $\frac{2}{5}$
- d) $\frac{4}{5}$

23. Dado que $\cos \alpha = \frac{1}{4}$ e que α é um ângulo do 1º quadrante, então é CORRETO afirmar que o valor da expressão $\frac{\operatorname{tg}(2\pi - \alpha) - \operatorname{sen} \alpha}{\sec \alpha}$ é:

- a) $\frac{5\sqrt{15}}{16}$
- b) $-\frac{5\sqrt{15}}{16}$
- c) $\frac{3\sqrt{15}}{16}$
- d) $-\frac{3\sqrt{15}}{16}$

24. É CORRETO afirmar que a soma dos cem primeiros múltiplos positivos de 2 vale:

- a) $1,01 \cdot 10^5$
- b) $1,01 \cdot 10^3$
- c) $1,01 \cdot 10^4$
- d) $1,01 \cdot 10^2$

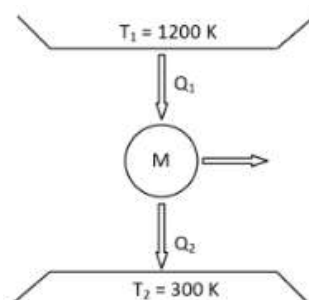
FÍSICA – QUESTÕES DE 25 A 29

25. Um objeto é posicionado 40 cm à frente de um espelho côncavo, cujo raio de curvatura é 60 cm. Utilizando a equação de Gauss ou construções geométricas, é possível determinar a posição da imagem formada por este espelho.

Sobre a imagem formada é CORRETO afirmar que é:

- a) real, invertida e menor que o objeto.
 - b) virtual, direita e maior que o objeto.
 - c) real, invertida e maior que o objeto.
 - d) virtual, invertida e menor que o objeto.
26. O *Sound Navigation and Ranging* (SONAR) de um submarino permite a detecção, a localização e o rastreamento de objetos subaquáticos, como outras embarcações, peixes e demais obstáculos. SONAR consiste no uso de ondas sonoras para obter informações sobre o ambiente subaquático. O **eco** corresponde à reflexão de uma onda emitida e o seu retorno ao emissor, após um intervalo de tempo, suficientemente longo, para que seja possível distingui-lo como um som diferente. No ar, onde a velocidade de propagação do som é de aproximadamente 340 m/s, o eco começa a ser percebido quando a distância entre a fonte e o refletor é superior a 17,0 m. Isso ocorre porque o ouvido humano só consegue diferenciar os dois sons (emitido e refletido) se o intervalo entre eles for maior que 0,1 s. Na água, a velocidade de propagação do som é de cerca de 1.600 m/s. Assim, um obstáculo situado a 6,4 km do submarino estacionário será detectado pelo SONAR, após a emissão e o retorno do som, em um intervalo de tempo de:
- a) 2,0 s
 - b) 8,0 s
 - c) 4,0 s
 - d) 16,0 s

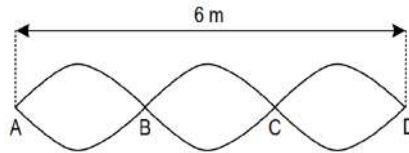
27. O esquema simplificado abaixo representa um motor térmico. Considere que seja absorvido do reservatório quente 40000J a cada minuto e o rendimento desse motor seja igual a 40% do rendimento de um motor de CARNOT, operando entre os mesmos reservatórios T_1 e T_2 .



Nessas condições, a quantidade de calor rejeitada pelo motor durante um minuto é de:

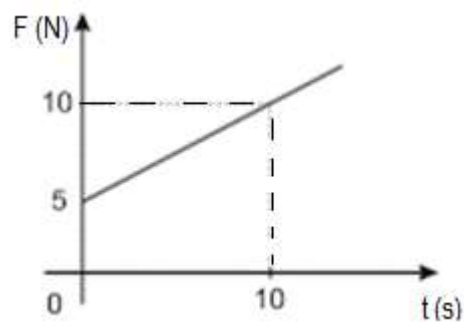
- a) 12 KJ
- b) 28 KJ
- c) 24 KJ
- d) 36 KJ

28. A figura mostra uma onda estacionária em uma corda, com três ventres, ou seja, o terceiro harmônico. Os pontos A, B, C e D são nodos e a distância entre os nodos A e D é de 6,0 m. A velocidade de propagação das ondas que resultam na onda estacionária, nesta corda, é de 160,0 m/s.



A frequência da onda estacionária, em Hz, é:

- a) 40,0
 - b) 10,0
 - c) 20,0
 - d) 30,0
29. Um corpo de massa 10,0 kg se desloca sob ação de uma força de direção constante, cuja intensidade varia com o tempo, conforme o gráfico abaixo.



Desprezando-se o atrito ao longo do deslocamento e considerando-se que o corpo, inicialmente, estava em repouso, a velocidade atingida após 10,0 s de deslocamento, é:

- a) 5,0 m/s
- b) 10,0 m/s
- c) 15,0 m/s
- d) 7,5 m/s

QUÍMICA – QUESTÕES DE 30 A 34

30. Metamizol (dipirona) é um fármaco usado sobretudo como analgésico e antipirético. Embora ainda esteja disponível sem receita em muitos países, sua venda é proibida em alguns locais — por exemplo, nos Estados Unidos — devido ao risco associado de agranulocitose. No Brasil, entretanto, a dipirona é um dos analgésicos mais utilizados, comercializada, entre outras formas, como solução com concentração de 500 mg/mL.

Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/10552>. Acesso em: 17 nov. 2025.

Uma criança de 15 kg recebeu 10 gotas dessa dipirona a cada 6 horas. Considerando que cada gota tem aproximadamente 0,05 mL, qual a massa (em gramas) de metamizol administrada à criança ao fim de um dia de tratamento?

- a) 0,25 g
- b) 1,0 g
- c) 0,5 g
- d) 2,0 g

31. O octano (C_8H_{18}) é um dos principais componentes da gasolina e possui entalpia padrão de combustão igual a $-5470,3 \text{ kJ}\cdot\text{mol}^{-1}$, enquanto o gás hidrogênio (H_2) tem entalpia padrão de combustão de $-285,8 \text{ kJ}\cdot\text{mol}^{-1}$.

Um automóvel percorre 15 km por litro de octano ($d = 0,8 \text{ g}\cdot\text{mL}^{-1}$). Suponha uma viagem de 200 km, e considere que a combustão de ambos os combustíveis ocorra com rendimento total (100%). Ao determinar o volume de gás hidrogênio (a 25°C e 1 atm) necessário para fornecer a mesma quantidade de energia liberada pela queima do octano, nessa viagem, e avaliar as implicações práticas dessa substituição em relação à densidade energética e ao armazenamento dos combustíveis, é CORRETO afirmar que:

Dados:

$$R = 0,082 \text{ L}\cdot\text{atm}\cdot\text{mol}^{-1}\cdot\text{K}^{-1}$$

$$M(C_8H_{18}) = 114 \text{ g}\cdot\text{mol}^{-1}$$

$$T = 25^\circ\text{C};$$

$$P = 1 \text{ atm}$$

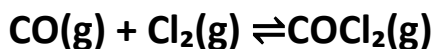
- a) O volume de H_2 necessário seria de apenas $4,4 \text{ m}^3$, tornando-o facilmente substituível à gasolina, já que o hidrogênio possui densidade energética maior que a do octano.
- b) Seriam necessários 44 m^3 de H_2 , porém isso não representa problema técnico, pois o gás pode ser comprimido indefinidamente sem riscos de segurança.
- c) O volume de H_2 necessário seria de aproximadamente 44 m^3 , que representa um grande desafio de armazenamento, pois o hidrogênio possui baixa densidade energética volumétrica em condições normais.
- d) O volume de H_2 necessário seria de 440 m^3 , o que inviabiliza totalmente seu uso, mesmo sob pressões elevadas e tecnologias modernas de tanques.

32. Em um estudo recente realizado por pesquisadores da UFV, foi desenvolvido um material formado por platina e níquel em um nanocompósito de nióbio inspirado em uma rede metal orgânica. Este material foi aplicado na hidrólise do NaBH_4 , sob temperatura e pressão controladas. A análise cinética mostrou que, na presença do material, a energia de ativação da reação é $23,1 \text{ kJ}\cdot\text{mol}^{-1}$. Na ausência do material desenvolvido, a literatura mostra que a energia de ativação da reação é da ordem de $98 \text{ kJ}\cdot\text{mol}^{-1}$.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

- a) o material desenvolvido reduz fortemente a energia de ativação, logo age como catalisador, aumentando a velocidade da reação.
 - b) o material desenvolvido atua como um agente oxidante, aumentando a energia de ativação da reação.
 - c) o material desenvolvido não tem efeito cinético mensurável, uma vez que as diferenças de E_a são atribuíveis apenas a variações experimentais.
 - d) o material desenvolvido consome reagente (NaBH_4) durante a síntese e, por isso, apresenta aparente E_a menor e não há efeito catalítico real.
33. O gás fosgênio (COCl_2) foi amplamente utilizado como arma química durante a Primeira Guerra Mundial e, posteriormente, em conflitos como o da Etiópia contra a Itália. Esse gás, entretanto, foi abandonado devido à sua baixa toxicidade relativa e ao seu odor característico, que denunciava sua presença.
(Disponível em: Clinical Toxicology, v. 56, n. 4, 2018. DOI: 10.1080/15563650.2018.1526674)

O fosgênio pode ser obtido industrialmente pela reação:



Em um recipiente de 2,0 L, foram introduzidos 0,50 mol de CO e 1,20 mol de Cl_2 . Quando o equilíbrio foi atingido, observou-se que 50% do CO havia sido consumido na reação. Com base nessas informações, determine o valor da constante de equilíbrio (K_c).

- a) 0,25
- b) 1,05
- c) 4,22
- d) 2,11

34. O “grampo P” (também chamado de pino P ou grampo de ancoragem) é muito usado na escalada tradicional no Brasil, principalmente em rocha como quartzito, granito e calcário.



Disponível em: <https://naokiarima.com.br/protecoes/>. Acesso em: 04 nov. 2025.

Ele serve como ponto fixo de proteção/ancoragem, e existe uma série de recomendações consideradas como um consenso técnico e de boas práticas entre escaladores e fabricantes. Dentre elas, o grampo deve ser feito de Aço inoxidável ou Aço carbono preparado para resistir a corrosão. Na figura acima é possível ver uma dessas proteções tomada pela corrosão, o que diminui a sua segurança durante o uso. Considerando a tabela de potenciais abaixo, assinale a alternativa que apresenta o metal mais recomendado para uso na composição do grampo P para proteger o ferro na sua composição da corrosão.

Semi – reação de redução	$E^{\circ}_{\text{red}} (\text{V})$
$\text{Fe}^{+2} + 2\text{e}^{-} \leftrightarrow \text{Fe}^{\circ}$	- 0,44
$\text{Zn}^{+2} + 2\text{e}^{-} \leftrightarrow \text{Zn}^{\circ}$	- 0,76
$\text{Ag}^{+1} + 1\text{e}^{-} \leftrightarrow \text{Ag}^{\circ}$	+ 0,80
$\text{Cu}^{+2} + 2\text{e}^{-} \leftrightarrow \text{Cu}^{\circ}$	+ 0,34
$\text{Sn}^{+2} + 2\text{e}^{-} \leftrightarrow \text{Sn}^{\circ}$	- 0,14
$\text{Ni}^{+2} + 2\text{e}^{-} \leftrightarrow \text{Ni}^{\circ}$	- 0,26

- a) Ag
- b) Zn
- c) Cu
- d) Sn

BIOLOGIA – QUESTÕES DE 35 A 39

Leia o texto a seguir para responder às questões 35 e 36.

A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima criou a Conferência das Partes (COP) como órgão responsável por tomar as decisões necessárias para implementar os compromissos assumidos pelos países parceiros no combate à mudança do clima. No ano de 2025, o Brasil sedia a COP 30 e a Amazônia serve de cenário para as mais diversas discussões acerca da proteção da biodiversidade. Sabe-se que o aquecimento global causado, principalmente, pelo efeito dos gases-estufa tem interferido diretamente na sobrevivência e reprodução de diversos organismos.

Disponível em: <https://cop30.br>. Acesso em: 07 nov. 2025.

35. As plantas pertencentes aos grupos das briófitas e das pteridófitas compreendem organismos dependentes da água para a reprodução, recurso extremamente importante e limitante para a sobrevivência desses organismos. Esta dependência está relacionada tanto ao encontro dos gametas masculino e feminino para a fecundação, quanto à dispersão dos esporos no ambiente.

Considerando-se esses dois grupos vegetais e seus mecanismos de reprodução e ciclos de vida, é CORRETO afirmar que:

- a) as Pteridófitas apresentam como fase dominante no ciclo de vida um esporófito haploíde.
- b) as Briófitas apresentam como fase dominante no ciclo de vida um gametófito haplóide.
- c) as Briófitas apresentam como fase dominante no ciclo de vida um esporófito diploíde.
- d) as Pteridófitas apresentam como fase dominante no ciclo de vida um gametófito diploíde.

36. As tartarugas marinhas são animais que apresentam comportamento reprodutivo bem peculiar e, assim como outros répteis, a razão sexual de nascidos depende diretamente da temperatura do ambiente. A temperatura do ambiente interfere na determinação do sexo dos filhotes, sendo que a temperatura superior a 29°C determina o nascimento de fêmeas e, inferior a 29°C, de machos. O grande problema é que a razão sexual destes animais pode ser afetada pelas constantes emissões dos gases do efeito estufa, que gera o aquecimento ambiental; isso tem levado à inclusão de muitas destas espécies na lista de animais ameaçados de extinção.

No que diz respeito aos ovos das tartarugas, é CORRETO afirmar que:

- a) apresentam uma estrutura denominada córion, responsável pela nutrição e proteção do embrião contra choques mecânicos.
- b) apresentam uma estrutura denominada alantóide, responsável pela nutrição do embrião e proteção contra a desidratação.
- c) apresentam uma estrutura denominada âmnion, responsável pela proteção do embrião contra a desidratação e choques mecânicos.
- d) apresentam uma estrutura denominada saco vitelínico, responsável pela nutrição do embrião e reserva de excretas.

37. A neurociência se dedica ao estudo do sistema nervoso, que trabalha com células especializadas na condução e processamento das informações, denominadas neurônios. Os neurônios conduzem a informação por meio de impulsos elétricos que percorrem sua membrana e transmitem a informação a outras células por estruturas denominadas sinapses.

Considerando-se o processo de transmissão do impulso nervoso, é CORRETO afirmar que:

- a) o potencial de ação é coordenado pela entrada de potássio e saída de sódio da célula.
- b) o potencial de ação é coordenado pela entrada de sódio e saída de potássio da célula.
- c) o potencial de repouso é coordenado pela entrada de sódio e saída de cálcio da célula.
- d) o potencial de repouso é coordenado pela entrada de cálcio e saída de sódio da célula.

38. Leia atentamente o trecho do livro *A História da Humanidade Contada pelos Vírus*, do brasileiro Stefan Cunha Ujvari:

Constatamos que 8% do nosso DNA é constituído por genes encontrados em retrovírus. São fósseis que, no passado, nos infectaram ou mesmo infectaram seres anteriores a nós na escala evolucionária e impregnaram o DNA... A primeira preocupação que surge com a descoberta de retrovírus incorporados ao nosso DNA é se eles poderiam causar infecções silenciosas. Afinal são vírus e estão em nosso DNA. Essa hipótese já foi afastada, pois eles já perderam o poder de causar doença. Fazem parte do nosso material genético como fósseis vivos, a exemplo das mitocôndrias.

(Ujvari, S. C. *A História da Humanidade Contada pelos Vírus*. São Paulo: Contexto, 2008, p. 202)

Com base em conhecimentos sobre o tema, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Retrovírus são vírus de RNA que trazem consigo a enzima transcriptase reversa, capaz de sintetizar, a partir do RNA, o DNA viral.
 - b) O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um retrovírus causador da AIDS, que se originou evolutivamente do SIV (Vírus da Imunodeficiência Simíia) que infecta macacos.
 - c) O autor poderia ter citado também, além das mitocôndrias, os cloroplastos como fósseis vivos presentes em eucariontes fotossintetizantes.
 - d) As mitocôndrias são consideradas fósseis vivos pelo autor, porque se tratam de organelas celulares derivadas dos retrovírus.
39. Os morcegos são mamíferos voadores de grande importância para a polinização de muitas espécies de angiospermas. Com hábito de vida noturno, esses organismos são, normalmente, atraídos por espécies de antese noturna, quando as flores se abrem e liberam odores atrativos, disponibilizando néctar e, ou pólen como recursos.

Considerando-se os morcegos e as angiospermas, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Os morcegos caracterizam-se como mamíferos placentários e as angiospermas caracterizam-se como plantas dotadas de flores e com dupla fecundação.
- b) Os morcegos caracterizam-se como mamíferos monotremados e as angiospermas caracterizam-se como plantas dotadas de flores e com dupla fecundação.
- c) Os morcegos caracterizam-se como mamíferos placentários e as angiospermas caracterizam-se como plantas dotadas de flores e com fecundação simples.
- d) Os morcegos caracterizam-se como mamíferos monotremados e as angiospermas caracterizam-se como plantas dotadas de flores e com fecundação simples.

FILOSOFIA – QUESTÕES DE 40 A 42

40. Leia a passagem de Aristóteles abaixo e responda a questão a seguir:

"E as substâncias primeiras se dizem substâncias no sentido principal, porque subsistem como sujeito de todas as outras coisas e todas as outras coisas se predicam delas ou estão nelas."
(ARISTÓTELES. *Metafísica*. Trad. Marcelo Perine. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005, p. 245).

De acordo com a *Metafísica* de Aristóteles, assinale a alternativa abaixo que define o conceito de "substância primeira" CORRETAMENTE:

- a) A essência imutável e eterna que existe independentemente do mundo sensível.
- b) O conjunto de acidentes que caracteriza um ente em sua aparência fenomenal.
- c) O indivíduo concreto e particular, como Sócrates ou esta árvore, ou este vaso, que existe por si mesmo.
- d) A forma pura, desvinculada da matéria, que determina a espécie de um ser.

41. "O conhecimento surge da união entre o que recebemos através dos sentidos e as formas a priori da sensibilidade e do entendimento".

(KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Tradução J.M Oliveria. 2 ed. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1988, p. 94.)

Sobre o pensamento de Immanuel Kant acerca do conhecimento, assinale a afirmação que representa CORRETAMENTE a visão do autor.

- a) O conhecimento é uma síntese entre as impressões sensoriais e as categorias a priori do entendimento.
- b) O conhecimento é totalmente empírico e não há verdades universais.
- c) A razão pura é suficiente para alcançar o conhecimento verdadeiro.
- d) O conhecimento é adquirido exclusivamente pela intuição e pela revelação.

42. O Círculo de Viena, grupo de filósofos e cientistas do início do século XX, foi fundamental para redefinir os rumos da filosofia ocidental, ao combinar a tradição empírica com os novos desenvolvimentos da lógica. Sobre a principal contribuição deste grupo para o pensamento filosófico, assinale a alternativa CORRETA, considerando-se a seguinte citação:

"O Círculo de Viena foi responsável por uma guinada na filosofia do século XX, ao priorizar a lógica e a linguagem da ciência como únicos meios legítimos para se fazer filosofia, afastando-se de modo radical da metafísica tradicional."

(FERNANDES TEIXEIRA, João. *Filosofia da Ciência: Dos Pré-Socráticos ao Círculo de Viena*. 1. ed. São Paulo: Editora XYZ, 2019, p. 245).

- a) O Círculo de Viena consolidou a fenomenologia do espírito como método filosófico primordial, enfatizando a intencionalidade da consciência e a volta "às coisas mesmas".
- b) O grupo ficou conhecido por sua defesa do Existencialismo, argumentando que a experiência subjetiva e a angústia são as fontes primordiais para a compreensão do ser.
- c) O legado central do Círculo de Viena foi a criação do conceito de indústria cultural, que coloca a compreensão e a interpretação de textos no centro da investigação filosófica.
- d) A principal contribuição do Círculo foi o desenvolvimento do Positivismo Lógico, defendendo que apenas as proposições passíveis de verificação empírica ou as verdades da lógica e da matemática tinham significado cognitivo.

SOCIOLOGIA – QUESTÕES DE 43 A 45

43. Leia o texto abaixo.

“O valor dos salários, o tipo de trabalho, os posicionamentos políticos e ideológicos, o fato de sermos ou não proprietários dos meios para produzir nossa subsistência, ou mesmo se vamos ao cinema ou lemos livros com frequência, se gostamos de ópera ou quantos televisores temos em casa, se nossa casa é própria ou alugada: todas essas questões, assim como muitas outras, podem ser utilizadas como referência para definir a que classe, estrato ou grupo social pertencemos. Quando vemos na tevê que o governo criou uma política de assistência social, quando ouvimos dizer que a renda de determinados indivíduos subiu ou lemos no jornal que a classe média aumentou em escala nacional nos últimos anos, estamos, mesmo sem perceber, nos informando sobre questões relacionadas à teoria das classes e à teoria da estratificação social” [In: *Sociologia Hoje*, 2016, p. 170].

Assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A estrutura social é determinada pelo modo como se organizam os aspectos econômico, cultural, social, político e histórico de uma sociedade.
- b) Há várias formas de desigualdade: a econômica, de gênero, a racial, etc. Sendo que elas sempre se apresentam de forma separada, não existindo nenhuma relação entre elas nos processos de exclusão.
- c) A estratificação social diz respeito ao modo como a sociedade está dividida, sendo estabelecida uma hierarquia de posições que condiciona o acesso a direitos e a recursos.
- d) Um dos principais sociólogos que estudou a relação de classes sociais foi Karl Marx, elaborando uma teoria em que existem, principalmente, duas classes sociais: a burguesia e o proletariado.

44. Com base na imagem abaixo e nos conhecimentos sobre as desigualdades sociais no Brasil, marque a alternativa CORRETA.



Foto: Denilton Dias. In: *O Tempo*, 29 maio de 2020.

- a) Um dos principais elementos da desigualdade social no Brasil passa pela questão da renda e do emprego, pois as pessoas não querem trabalhar para mudar de vida.
- b) Se a ideologia meritocrática fosse mais difundida no Brasil, não teríamos problemas sociais, visto que nossa desigualdade não possui raízes históricas, podendo ser solucionada a partir da iniciativa individual.
- c) As desigualdades de gênero são mais visíveis no mundo do trabalho, quando se compara o rendimento-hora de homens, que tendem a ganhar mais, e mulheres, que ganham menos, mesmo com igual nível de escolaridade.
- d) Todas as pessoas que frequentarem uma boa escola, fizerem um bom curso, aperfeiçoarem-se em uma profissão, ao entrar no mercado de trabalho, concorrerão em igualdade de condições.

45. Observe a imagem abaixo e analise com atenção as afirmativas a seguir:



“A liberdade guiando o povo” (em francês: *La Liberté guidant le peuple*) é uma pintura de Eugène Delacroix, atualmente localizada no Museu do Louvre, em Paris.

- I. O Estado Moderno ou Estado-Nação representa um determinado modo de organização do poder que surgiu na Europa, como forma de superação do regime feudal.
- II. O conceito de democracia surge como sendo o poder exclusivo das elites políticas, onde o povo não participa dos processos decisórios.
- III. O conceito de cidadania pode ser entendido a partir do conjunto de direitos e deveres ao qual um indivíduo está sujeito no ambiente social em que vive.
- IV. O Estado tem o dever de garantir os direitos humanos, protegendo os cidadãos contra as violações que desrespeitam a Constituição do país.

Assinale a alternativa com as afirmativas CORRETAS:

- a) Estão corretas as afirmativas I, III e IV.
- b) Somente a I e II estão corretas.
- c) Somente a I e III estão corretas.
- d) Estão corretas as afirmativas I, II e III.

Produção Textual

Leia os textos abaixo e faça o que se pede:

Texto I:**X - Aparição**

Devagar devagar um homem morre
Escura no jardim a noite se abre
A noite com miríades de estrelas
Cintilantes límpidas sem mácula

Veloz veloz o sangue foge
Já não ouve cantar o moribundo
Sua interior exaltação antiga
Uma ferida no seu flanco o mata

Somente em sua frente vê paredes
Paredes onde o branco se retrata
Seus olhos devagar ficam de vidro
Uma ferida no seu flanco o mata

Já não tem esplendor nem tem beleza
não é semelhante ao sol e à lua
Seu corpo já não lembra uma coluna
É feito de suor o seu vestido
A sua face é dor e morte crua

E devagar devagar o rosto surge
O rosto onde outro rosto se retrata
O rosto desde sempre pressentido
Por aquele que ao viver o mata

Seus traços seu perfil mostra
A morte como um escultor
Os traços e o perfil
Da semelhança interior

(ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. *O Cristo Cigano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 23.)

Texto II

(...) Ao lermos “*O cristó cigano*”, verificamos que, além de reconhecer elementos das poéticas dos escritores modernos Sophia Andresen e João Cabral, podemos associá-lo ao movimento artístico Barroco, cujo auge se deu nos séculos XVI e XVII. Tal combinação se revela, especialmente, por intermédio das relações de contraste que o poema estabelece, bem como por causa dos temas envolvendo o conflito interno do ser e da morte, dilemas humanos que são representados nos poemas que compõem a obra. Desse modo, constatamos o hibridismo singular de *O Cristo cigano*, que amalgama estéticas cronologicamente afastadas: o Modernismo e o Barroco.

CORDEIRO, Ingrid Luana Lopes. *A forma barroca em O Cristo Cigano, de Sophia de Mello Breyner Andresen*. Revista Decifrar, Manaus, v. 12, n. 23, p. 70-87, junho 2024. DOI: 10.29281/rd.v12i23.13916.P. 4.

Texto III:

(...) para terminar, a faceta do Cristo que se observa no poema apresentado refere-se, antes de tudo, a um Cristo que habita as dimensões do humano. Como o próprio título sugere, um Cristo que é cigano, pobre, marginal e belo, que teve o corpo sacrificado para que, dessa maneira, pudesse surgir, com efeito, uma obra de arte. (...) o poema parece mesmo sugerir uma espécie de aliança, uma religação que, ao que tudo indica, só é possível a partir do sangue derramado. Ao fim e ao cabo, o que se salva é a arte.

Sophia de Mello Breyner Andersen e a história por João Cabral contada. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/cesp/article/view/31096/24715>. P.119. Acesso em: 10 out. 2025.

Proposta:

A partir da leitura da obra “O Cristo Cigano” de Sophia Andersen e dos seus conhecimentos sobre as estéticas literárias, produza uma RESENHA sobre a obra, considerando:

- 1- Discutir o significado da arte na obra;
- 2- Citar e contextualizar ao menos um dos exemplos de intertextualidade existentes na obra .

Seu texto deverá ser escrito na norma culta da língua portuguesa e ter, no mínimo, 25 e, no máximo, 30 linhas.